

# **RAZÃO, CONATUS E PROCESSO DE INDIVIDUAÇÃO: COMPREENDENDO A IDEAÇÃO SUICIDA ATRAVÉS DA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A TEORIA DE CARL GUSTAV JUNG E BARUCH SPINOZA**

**Autor:** Pablo Gnutzmann Pereira

A Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) considera o suicídio como um problema de saúde pública que pode ter diversas causas. Na perspectiva sociológica, o suicídio é visto como um fenômeno social que é influenciado por fatores sociais, culturais e econômicos, e não apenas por fatores psicológicos individuais. Para Jung, o suicídio é uma expressão extrema de um conflito interno que o indivíduo está enfrentando. Ademais, quando uma pessoa não consegue seguir seu processo natural de individuação adequadamente, pode sentir-se perdida e sem propósito, o que pode contribuir para a ideação suicida. O "conatus", em Spinoza, é entendido como o esforço inerente de cada coisa para perseverar em seu ser, já a razão é entendida não apenas como uma faculdade do pensamento humano, mas como um princípio fundamental que permeia todo o universo. Dessa forma, partindo do "conatus" é possível relacionar a autopreservação com o processo de individuação como a expressão simbólica de aniquilar aquilo que nos agride em nossa psique, bem como também é possível relacionar a individuação com a razão absoluta, uma vez que o indivíduo tomado por todo esse conhecimento não pensaria em tirar a própria vida.

**Palavras-chave:** ideação suicida, individuação, conatus, razão